

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume de gasolina C tem alta de 14,5% em relação ao mês anterior, mas se mantém no menor nível dos últimos cinco anos pelo nono mês consecutivo.

### Etanol Hidratado

Vendas de etanol hidratado sobem 5,64% no mês de dezembro e se mantém no maior nível dos últimos cinco anos pelo sétimo mês seguido

### Óleo Diesel

Vendas sobem 3,69% na comparação anual e ano fecha com vendas acumuladas de 55,6 milhões m<sup>3</sup>

Edição nº 12/2018

Ref. Dezembro/2018

## GASOLINA

**VOLUME DE GASOLINA C TEM ALTA DE 14,5% EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR, MAS SE MANTÉM NO MENOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO NONO MÊS CONSECUTIVO**

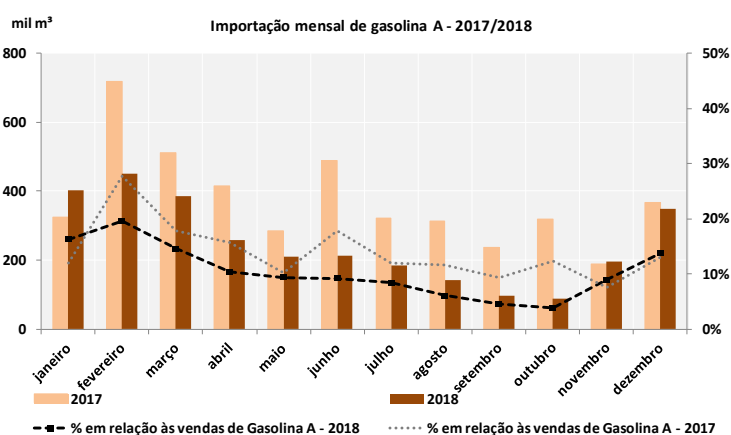
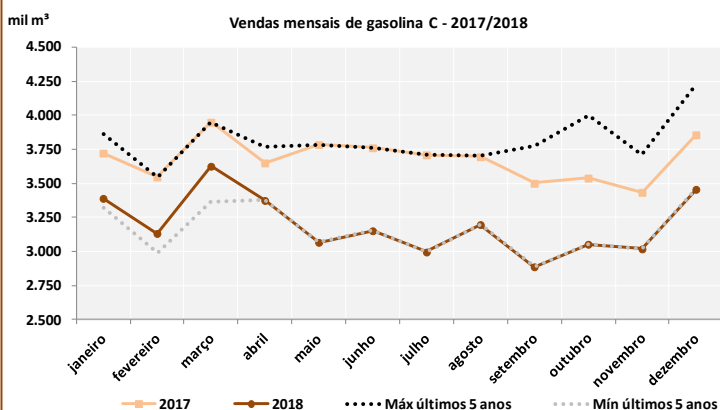
A gasolina C teve, no mês de dezembro, um total de vendas no valor de 3,46 milhões de m<sup>3</sup>; alcançando então uma alta de 14,5% em relação ao mês imediatamente anterior. Apesar disso na comparação anual, o volume comercializado de Gasolina C apresentou um valor 10,4% menor que o valor obtido no mesmo período do ano passado. Somado a isso, o indicador de vendas do mês de dezembro se manteve no menor nível dos últimos cinco anos pelo nono mês consecutivo.

O volume comercializado de gasolina C apresentou valor de 38,4 milhões de m<sup>3</sup> no acumulado do ano de 2018, refletindo uma queda de 13,1% em relação ao verificado no mesmo período do ano passado. Concomitantemente, a variação acumulada no ano do etanol foi de 42,1%, representando então a adesão ao etanol em detrimento da gasolina. Esse movimento é explicado pela vantagem competitiva do bicomcombustível em relação ao combustível fóssil, que persiste desde abril de 2018.

Em dezembro, a participação da gasolina A no Ciclo Otto aumentou pelo segundo mês seguido, alcançando uma participação de 55,7%. O volume comercializado de gasolina em dezembro subiu 14,5%, enquanto que o volume comercializado de etanol hidratado aumentou em 5,64%. Mesmo assim, o volume comercializado do Ciclo Otto acumulado no mês de dezembro de 2018 foi 3,6% menor que no mesmo período do ano passado.

A importação de gasolina A foi de 348,3 mil m<sup>3</sup> no mês de dezembro de 2018, computando uma variação mensal de importação positiva de 78,2%. Em comparação ao mês de dezembro de 2017, o volume de gasolina A importado em dezembro 2018 teve uma diminuição de 4,78%. A parcela de importação na demanda por gasolina registrou um valor 13,8% no mês de dezembro, valor maior que o observado no mês de novembro. Já no acumulado, o volume importado de gasolina A no mês de dezembro de 2018 foi 33,9% menor que o importado no mesmo período do ano anterior.

No quadro regional, houve um acréscimo generalizado das vendas de gasolina C no mês em análise, os valores observados em relação ao mês imediatamente anterior na ordem crescente foram: Norte (9,26%), Nordeste (12,67%), Sul (15,19%), Sudeste (15,64%) e Centro-Oeste (16,96%). Em relação à comparação anual, foi analisado decréscimo no volume comercializado de gasolina C em todas as regiões, tendo como comparativo dezembro de 2017 as variações negativas registradas foram: Sudeste (-17,52%), Nordeste (-8,71%), Centro-Oeste (-6,79%), Sul (-2,78%) e Norte (-2,61%). Vale ressaltar o impacto maior da contração das vendas do derivado fóssil na região Sudeste, explicado pela maior competitividade do etanol nessa região.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	321,8	↑ 16,96%	↓ -6,79%	4.215,8	3.548,4	↓ -15,83%
	Nordeste	733,4	↑ 12,67%	↓ -8,71%	8.921,7	8.186,4	↓ -8,24%
	Norte	269,9	↑ 9,26%	↓ -2,61%	3.042,7	2.960,3	↓ -2,71%
	Sudeste	1.297,4	↑ 15,64%	↓ -17,52%	18.502,7	14.909,7	↓ -19,42%
	Sul	833,8	↑ 15,19%	↓ -2,78%	9.466,6	8.747,0	↓ -7,60%
	<b>Total Brasil</b>	<b>3.456,3</b>	<b>↑ 14,49%</b>	<b>↓ -10,38%</b>	<b>44.149,5</b>	<b>38.351,8</b>	<b>↓ -13,13%</b>

## ETANOL

### VENDAS DE ETANOL HIDRATADO SOBEM 5,64% NO MÊS DE DEZEMBRO E SE MANTÉM NO MAIOR NÍVEL DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PELO SÉTIMO MÊS SEGUIDO

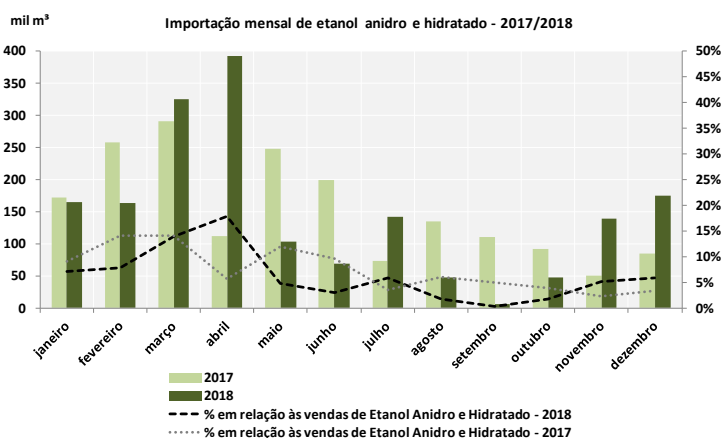
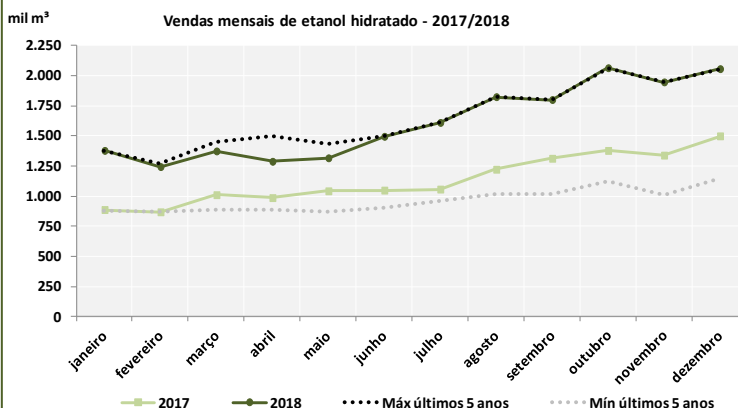
O volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras no mês de dezembro teve um **acréscimo de 5,64%** em relação ao mês de novembro, para 2,0 milhão de m<sup>3</sup>, e teve sua participação no total do ciclo Otto reduzida para 44,32%. Em relação ao comparativo anual, a comercialização de etanol hidratado ficou acima do obtido no mesmo período de 2017, com **alta de 37,2%**.

No que diz respeito ao **acumulado** do volume comercializado de etanol hidratado, estipula-se um valor **42,1% superior** ao averiguado no mesmo período do ano anterior. O contínuo aumento na demanda do biocombustível está relacionado à maior competitividade do etanol hidratado em relação à gasolina C, em virtude da relação de preços entre o etanol hidratado e a gasolina C estar abaixo de 70% desde o final de abril desse ano.

Vale destacar que de acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) referente a segunda quinzena de dezembro, a produção acumulada de etanol em 2018 chegou a 30,12 bilhões de litros, dos quais 9,11 bilhões de anidro e 21,01 bilhões de hidratado. Em comparação com o mesmo período do ano passado, a produção de etanol hidratado registrou aumento de 26,57%.

Na **comparação mensal**, a comercialização de etanol hidratado apresentou queda em algumas regiões: **Norte (-32,57%), Centro-Oeste (-1,42%), Nordeste (0,23%), Sul (4,62%) e Sudeste (8,62%)**. Na **comparação anual**, verificou-se um aumento no volume de etanol hidratado transacionado em todas as regiões, as variações foram: **Norte (27,63%), Centro-Oeste (17,86%), Nordeste (67,17%), Sul (25,5%) e Sudeste (39,85%)**. Cabe frisar que a região Sudeste é a que apresenta maior participação nas transações de etanol hidratado, com cerca de 68,3% do total comercializado no acumulado do ano.

As **importações de etanol (anidro e hidratado) de dezembro** registraram **alta de 25,19%** em relação ao mês de novembro, para 174,5 mil m<sup>3</sup>. Enquanto que a **participação de compras externas** no total vendido aumentou de 5,05% em novembro para 5,84% em dezembro. Em relação a **variação acumulada no ano**, o volume do biocombustível importado está **2,76% abaixo** do verificado em 2017.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )			Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses			
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	253,1	↓ -1,42%	↑ 17,86%	1.828,8	2.658,2	↑ 45,35%
	Nordeste	184,9	↑ 0,23%	↑ 67,17%	859,8	1.545,0	↑ 79,69%
	Norte	16,0	↓ -32,57%	↑ 27,63%	102,5	205,4	↑ 100,40%
	Sudeste	1.418,2	↑ 8,62%	↑ 39,85%	9.661,5	13.244,5	↑ 37,08%
	Sul	183,0	↑ 4,62%	↑ 25,50%	1.189,1	1.731,6	↑ 45,62%
	<b>Total Brasil</b>	<b>2.055,2</b>	<b>↑ 5,64%</b>	<b>↑ 37,21%</b>	<b>13.641,8</b>	<b>19.384,7</b>	<b>↑ 42,10%</b>

## ÓLEO DIESEL

### VENDAS SOBEM 3,69% NA COMPARAÇÃO ANUAL E ANO FECHA COM VENDAS ACUMULADAS DE 55,6 MILHÕES M<sup>3</sup>

O mês de dezembro apresentou um aumento de 3,69% na venda de diesel na comparação anual, fechando em 55.629,5 m<sup>3</sup> de diesel vendido em todo o ano de 2018, valor 1,56% superior ao encontrado no acumulado de 2017 (54.772,3 m<sup>3</sup>). Com isto, dezembro apresentou o maior volume importado desde janeiro de 2018.

Deste modo, observa-se que o valor importado está convergindo para os números encontrados durante o ano passado, o que demonstra uma recuperação do setor após a paralisação dos caminhoneiros em maio e da adoção da política de subvenção.

Contudo, o volume comercializado de óleo diesel durante o mês de dezembro apresentou uma queda de 6,97% em relação com o mês anterior, totalizando 4.408 m<sup>3</sup> de diesel vendido durante o mês em questão. A média de venda diária foi de 210 m<sup>3</sup>, representando uma diminuição de 2,54% na comparação mensal e aumento de 3,81% na comparação anual.

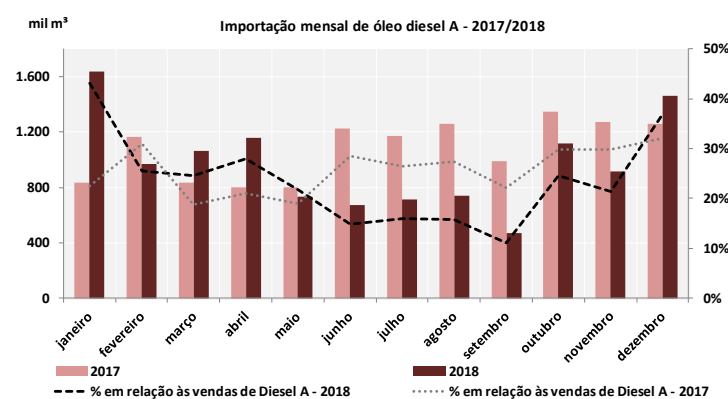
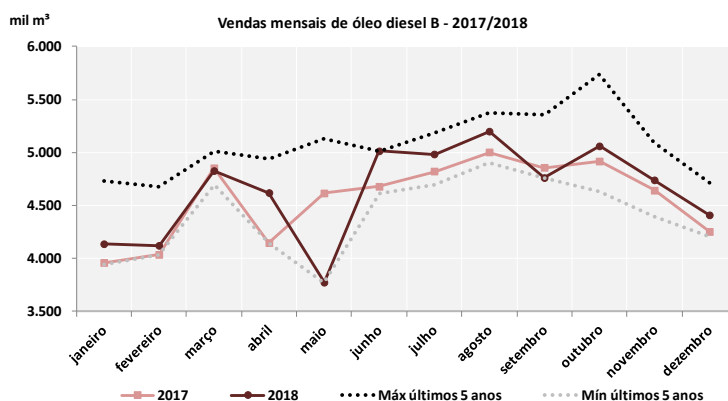
Se comparado com o mês de dezembro do ano passado (2017), o volume comercializado pulou de 4.251m<sup>3</sup> para 4.408 m<sup>3</sup>, um aumento percentual de 3,69%.

Em nível regional, na comparação anual, todas as regiões apresentaram variação positiva no volume de diesel importado, exceto a região Norte: Centro-Oeste (10,88%), Nordeste (1,71%), Sudeste (2,63%), Sul (3,69%) e Norte (-0,78%). Já na comparação mensal, todos os índices apresentaram variação negativa: Centro- Oeste (-8,47%), Nordeste (-3,79%), Sudeste (-5,39%), Sul (-9,20%) e Norte (-11,66%).

Em relação ao volume importado de diesel A, observa-se que houve um expressivo aumento no mês de dezembro, se comparado com o mês anterior. As importações saíram de 913 m<sup>3</sup> para 1.459 m<sup>3</sup>, ou seja, 59,77% a mais. Do mesmo modo, houve uma elevação de 16,07% nas importações de diesel A referente ao mesmo período do ano anterior, no qual apresentou um volume total importado de 1.257 m<sup>3</sup>.

É importante destacar que 36,77% do diesel vendido no país teve origem estrangeira. Ao se realizar um contraponto entre os períodos analisados, observa-se que esta porcentagem de diesel importado foi superior ao valor encontrado em Novembro/2018 e Dezembro/2017, 21,41% e 32,13%, respectivamente.

Apesar deste cenário de aumento das importações nesse último mês, as importações acumuladas ao ano ficaram inferiores em 10,08% quando confrontadas com o ano anterior. Ao todo, 12.955 m<sup>3</sup> foram exportados ao Brasil em 2017, contra 11.650 m<sup>3</sup> em 2018.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	521,5	↓ -8,47%	↑ 10,88%	6.993,1	7.235,8	↑ 3,47%
	Nordeste	767,0	↓ -3,79%	↑ 1,71%	8.789,9	8.915,3	↑ 1,43%
	Norte	451,2	↓ -11,66%	↓ -0,78%	5.371,6	5.650,6	↑ 5,20%
	Sudeste	1.763,5	↓ -5,39%	↑ 2,63%	22.314,6	22.320,4	↑ 0,03%
	Sul	904,8	↓ -9,20%	↑ 5,99%	11.303,1	11.507,4	↑ 1,81%
	<b>Total Brasil</b>	<b>4.408,1</b>	<b>↓ -6,97%</b>	<b>↑ 3,69%</b>	<b>54.772,3</b>	<b>55.629,5</b>	<b>↑ 1,56%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

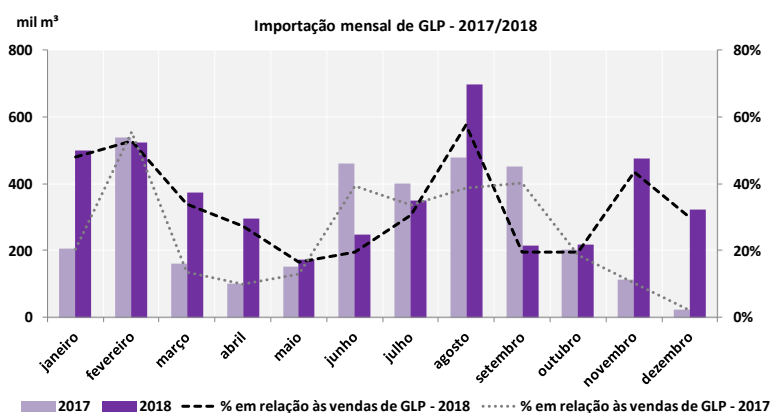
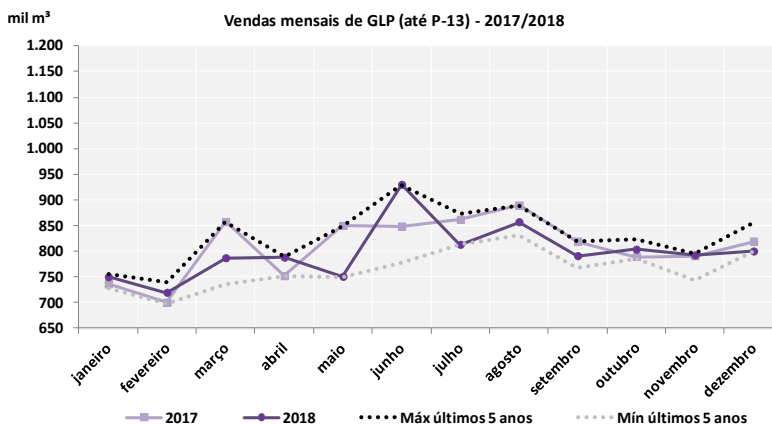
### VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTA AUMENTO DE 0,97% NO MÊS DE DEZEMBRO

No mês de dezembro, o volume comercializado de GLP P-13 (gás liquefeito de petróleo em vasilhames de até 13 Kg) apresentou um aumento de 0,97% na comparação com o mês imediatamente anterior, fechando em 800 m<sup>3</sup> vendidos contra 792 m<sup>3</sup> em novembro. Na comparação com o mesmo período do ano passado (dezembro/ 2017), houve uma queda de 2,37%. Neste período anterior, foram vendidos 819 m<sup>3</sup>.

Em relação à média comercializada diariamente no mês em questão, a comparação mensal e anual demonstraram variações negativas de 2,29% e 2,11%, respectivamente.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) caiu 32,54% em relação a novembro, passou de 477m<sup>3</sup> para 322m<sup>3</sup> nesse último mês do ano de 2018. Na comparação anual, houve um aumento expressivo de 1220,02%. No mesmo período do ano anterior, foram importados 24 m<sup>3</sup> de GLP. Já a variação acumulada foi 33,36 % superior em 2018 do que 2017, sendo importados 1.098 m<sup>3</sup> a mais.

Em âmbito regional, o volume de GLP P-13 comercializado em dezembro apresentou alta em quase todas as regiões do país na comparação mensal, apenas a região Sul apresentou valores negativos: Centro-Oeste (0,23%), Norte (0,84%), Nordeste (3,36%), Sudeste (1,49%) e Sul (-1,15%). Em contraponto com a variação anual que apresentou queda em todas as regiões: Centro-Oeste (-2,10%), Norte (-0,90%), Nordeste (-0,25%), Sudeste (-3,16%) e Sul (-4,18%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	66,4	↑ 0,23%	↓ -2,10%	807,1	795,8	↓ -1,40%
	Nordeste	233,6	↑ 0,84%	↓ -0,90%	2.824,8	2.798,0	↓ -0,95%
	Norte	60,9	↑ 3,36%	↓ -0,25%	718,6	717,1	↓ -0,20%
	Sudeste	330,1	↑ 1,49%	↓ -3,16%	3.972,5	3.908,2	↓ -1,62%
	Sul	108,8	↓ -1,15%	↓ -4,18%	1.388,7	1.360,0	↓ -2,07%
	<b>Total Brasil</b>	<b>799,8</b>	<b>↑ 0,97%</b>	<b>↓ -2,35%</b>	<b>9.711,7</b>	<b>9.579,0</b>	<b>↓ -1,37%</b>

## GLP (OUTROS)

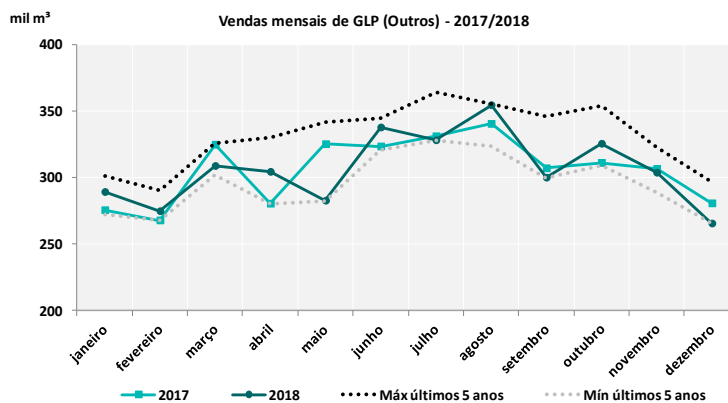
### DEZEMBRO APRESENTA QUEDA DE 12,58% NA COMERCIALIZAÇÃO DE GLP DESTINADO AO SEGMENTO COMERCIAL E INDUSTRIAL

No mês de dezembro, o volume de vendas de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-outros), apresentou queda de 12,58% na comparação com o mês anterior. Já em comparação com dezembro de 2017, houve uma diminuição de 5,40% do total comercializado. Em dezembro de 2018 foram vendidos 266 m<sup>3</sup>, 304 m<sup>3</sup> em novembro do mesmo ano e 281 m<sup>3</sup> em dezembro de 2017.

Em relação a média diária, a venda de GLP (Outros) caiu 8,42% em relação a novembro. Também, demonstrou variação negativa de 5,40% na comparação anual.

Apesar deste cenário de queda na comercialização de GLP (Outros) em dezembro, na comparação do acumulado do ano, o total comercializado em 2018 se manteve próximo do valor encontrado em 2017, tendo uma pequena elevação de 0,02%.

Em âmbito regional, a comparação mensal de todas as regiões brasileiras obtiveram resultados negativos: Centro-Oeste (-2,64%), Norte (-14,82%), Nordeste (-2,93%), Sudeste (-12,41%) e Sul (-16,59%). Do mesmo modo, a comparação anual também apresentou variação negativa, com exceção da região Centro-Oeste: Centro-Oeste (7,25%), Norte (-10,11%), Nordeste (-1,67%), Sudeste (-6,87%) e Sul (-5,36%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	27,9	↓ -2,64%	↑ 7,25%	327,6	336,1	↑ 2,59%
	Nordeste	28,0	↓ -14,82%	↓ -10,11%	391,1	391,6	↑ 0,14%
	Norte	7,7	↓ -2,93%	↓ -1,67%	98,3	97,5	↓ -0,82%
	Sudeste	136,6	↓ -12,41%	↓ -6,87%	1.917,2	1.894,9	↓ -1,16%
	Sul	65,6	↓ -16,59%	↓ -5,36%	942,9	957,7	↑ 1,57%
	<b>Total Brasil</b>	<b>265,7</b>	<b>↓ -12,58%</b>	<b>↓ -5,40%</b>	<b>3.677,1</b>	<b>3.677,8</b>	<b>↑ 0,02%</b>

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**VOLUME COMERCIALIZADO DE COMBUSTÍVEIS SE RECUPERA E CRESCE 2,16% NO MÊS DE DEZEMBRO**

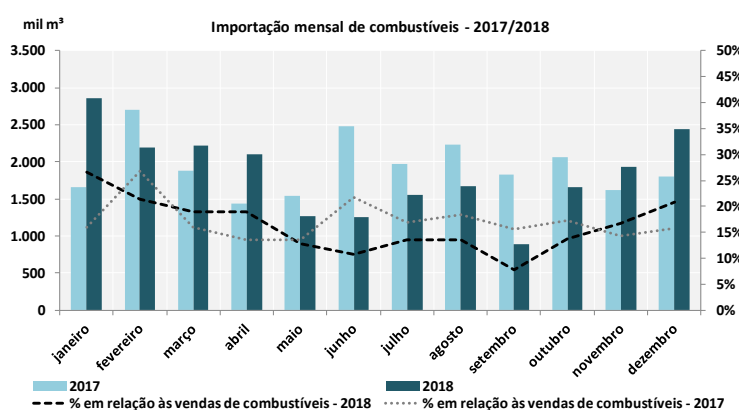
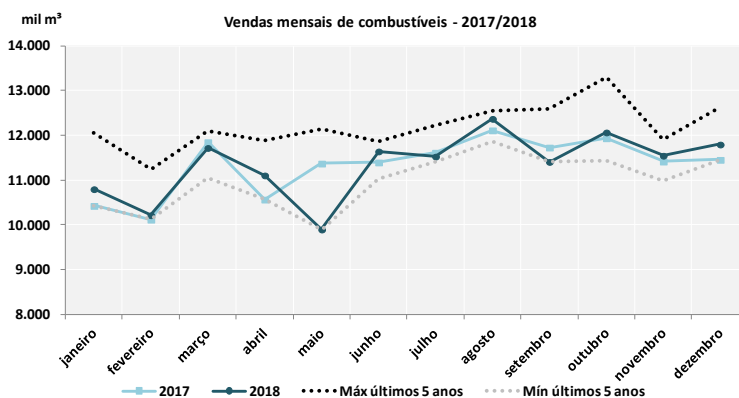
No mês de **dezembro**, o volume transacionado de todos os combustíveis apresentou **alta de 2,16%** em relação ao mês anterior, registrando **vendas totais de 11,79 milhões de m<sup>3</sup>**.

Na **comparação anual**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional **aumentou 2,98%** em relação ao mês de **dezembro de 2017**.

Já no **acumulado do ano**, o volume de comercialização de todos os combustíveis nos doze meses de 2018 sofreu **variação positiva de 0,08%** em relação ao ano anterior.

No tocante ao comércio exterior, em dezembro, o **volume total de importação de combustíveis** apresentou **alta de 26,77%**, na **comparação com o mês anterior**. Com isso, as **importações** representaram no mês em análise **20,74% do total do volume comercializado**, acima do patamar de novembro, quando as importações representaram 16,71% do total comercializado. Os combustíveis que apresentaram **variações positivas** nos volumes mensais de importações foram gasolina A (+78,16%), diesel A (+59,77%) e etanol anidro (+25,19%). Por outro lado, apresentou **variação negativa** o combustível GLP (P-13 e P-outros) (-32,54%).

Na análise regional, em **comparação com o mês imediatamente anterior**, as variações foram: **Sudeste (+3,98%)**, **Nordeste (+3,46%)**, **Sul (+0,79%)**, **Centro-Oeste (-0,18%)** e **Norte (-4,55%)**. Na **comparação com o mesmo mês do ano anterior** as variações foram: **Centro-Oeste (+5,95%)**, **Sudeste (+4,23%)**, **Sul (+2,66%)**, **Nordeste (+1,77%)**, e **Norte (-4,38%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.254,5	↓ -0,18%	↑ 5,95%	14.934,4	15.340,8	↑ 2,72%
	Nordeste	2.129,0	↑ 3,46%	↑ 1,77%	24.300,4	23.966,8	↓ -1,37%
	Norte	876,6	↓ -4,55%	↓ -4,38%	10.577,9	10.508,3	↓ -0,66%
	Sudeste	5.379,1	↑ 3,98%	↑ 4,23%	61.143,1	61.280,8	↑ 0,23%
	Sul	2.160,5	↑ 0,79%	↑ 2,66%	25.075,1	25.039,8	↓ -0,14%
	<b>Total Brasil</b>	<b>11.799,7</b>	<b>↑ 2,16%</b>	<b>↑ 2,98%</b>	<b>136.030,8</b>	<b>136.136,6</b>	<b>↑ 0,08%</b>

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.